

# Notícias de Barcelos

Director e proprietário—JOAQUIM FURTADO MARTINS

Redacção e Administração

LARGO JOSÉ NOVAIS N.º 8

BARCELOS

EDITOR—ANIBAL BELEZA FERRAZ

ADMINISTRADOR—JOÃO BATISTA DA SILVA CORRÊA

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão

TIPOGRAFIA MARINHO

BARCELOS

## A' Luz da Razão

### A Paz Social

O mundo agita-se em convulsões epilepticas. O panorama politico e social, visto através do noticiário dos jornais, cujas perspectivas pintadas a agua forte em fundos negros, da-nos a ideia fantastica dum sem numero de vulções em actividade, espalhados pelo globo terraqueo, a vomitar fogo e maldição pelas suas crateras, semelhantes a bocas do inferno!

E esse espectáculo do belo horrivel, não é uma fantasia macabra como aquela que nos pinta Dante, é uma realidade confrangedora que só a não vêem os cegos e os imbecis.

Do oriente ao occidente, não se encontra um povo, uma tribu ou uma nação que não esteja contaminada pelas modernas ideias bolchevistas ou pelas nefastas teorias comunistas!

E' um diagnostico alarmante como a peste, é um sintoma perigoso de loucura colectiva, que ameaça o lar das familias e a paz social do mundo cristão!

Dir-se-ia que estamos chegados ao tempo em que se deve realizar aquela tremenda e fatal profecia do fim do mundo, anunciada por Jesus Cristo aos seus Apostolos, na mesma ocasião em que tambem lhes anunciou, e mais tarde se realizou, a destruição do Templo de Jerusalem!...

E daí, quem sabe o que Deus tem reservado aos homens para castigo das suas iniquidades?

A História Sagrada está cheia de exemplos de severos castigos contra os homens e nações que se rebelaram contra o poder de Deus. Só Ele sabe premiar os bons e castigar os maus. O castigo de Adão e de seu filho Cain, foram as primeiras sentenças dadas pelo Supremo Tribunal da justiça divina, onde não há apelação nem agravo.

Veio a seguir o diluvio universal para extinguir da face da terra a geração impia e maldita daqueles primeiros transgressores da lei de Deus. Só ficou Noé, para dar fé e testemunho aos vindouros.

Porem, os filhos deste santo varão, inclinados para o mal e com os vicios da origem, bem depressa se tornaram maus e rebeldes como os filhos de Adão.

A Torre de Babel da-nos uma ideia clara do seu orgulho e vaidade, pretendendo, em vão, o suplantar Deus—o seu Criador!...

As cidades malditas de Sodoma e Gomorra foi outro castigo exemplar que Deus infligiu aos seus milhares de habitantes, entre os quais, o piedoso Abrahão não encontrou dez homens justos que com ele pudessem abrandar a ira de Deus e impedir o terrivel castigo. Todos eram epicuristas, dadas as praticas das mais desordenadas e inconcebíveis aberrações humanas...

E, como se todos estes castigos fossem poucos para conter o povo no santo temor e no respeito á lei de Deus, Moysés teve de usar de igual rigor para manter a ordem e a disciplina entre o povo de Israel, castigando rigorosamente os murmuradores e usurpadores do seu poder e autoridade.

MANE, THECEL, PHARES!...

Depois desta digressão pelo passa-

## FACTOS E IDEIAS

Muita gente, aquela para quem a Politica não é talvez o desenvolvimento lógico duma doutrina, está longe de cempreender o alcance dos factos correntes hoje em dia, das possibilidades e dos empreendimentos de que a acção dessas ideias são capazes.

Esses, podem olhar os últimos anos de Govêrno, como um ciclo feliz, como uma questão de mais ordem ou de mais método nas Finanças, como uma questão de mais ou menos dinheiro nos cofres publicos mercê do qual é possível encorajar e subsidiar tantas obras de fomento por esse País.

Assim tudo é uma questão de maior ou menor tributação, uma questão comestinha que não tem valôr, ou pelo menos o que por aí lhe atribuem...

Para esses, afinal tudo isto é a história do ovo de Colômbio

Para outros, a obra gigantesca de Salazar é das mais fecundas de que reza a história, a reconstrução do País é um facto incontestavel sem duvida, os beneficios que todos vimos colhendo de há sete anos para cá, não tem precedentes na história dos últimos cem anos.

Muito bem.

Mas, a apreciação dos factos, isolados das ideias dominantes que os tornaram possíveis, é uma apreciação incompleta e que em nada se harmonisa com o Estado Novo.

O Estado Novo, é um conjunto de ideias, um corpo de doutrinas, bem definido, e a que cada vez mais é preciso dar corpo e alma, e mercê de cuja observância, se tem colhido os fructos que todos admiramos.

A continuidade que temos observado na marcha dos negócios públicos, a obra de fomento a que temos assistido, a protecção ao trabalho, o ataque ao problema do desemprego, foram possíveis, porque pusemos de lado um Parlamento inútil, porque relegamos uma concepção individualista ao Estado.

Os grandes problemas de organização da produção, a coordenação de interesses económicos foram possíveis, porque relegamos o conceito da economia individualista, para darmos ao Estado o papel de a dirigir, de intervir nela, de assegurar a cada um, bem delimitada e regulada, a sua esfera de acção.

Vão ser publicados os diplomas base da organização do trabalho, das Corporações e da Previdencia Social, sem duvida, os problemas de mais alcance e importancia na fase actual da vida económica e social do mundo.

E' uma doutrina que orienta o Estado, é um programa que é preciso cumprir.

A Ditadura não veio para implantar um ciclo passageiro de realizações, não; os seus gestos, os seus factos, não são medidas de acaso numa hora calculados, mas sim, a realização duma doutrina, dum programa Nacional.

Precisamos de orientar a nossa intelligencia neste sentido, e pensar, que um programa tam vasto é com ideias tam grandes, não pode ser realizado com a velocidade dum relampago e que, um programa destes é daqueles que são delineados para nunca mais terem fim.

Por isso crêmos e estamos firmes.

do, valtemos, leitores, ao presente e dei-nos, com a mão na consciencia, se todas essas desordens de carácter social, se todo esse abalo e mal estar das nações, se toda essa ansia de gozo e prazer, se todo esse luxo e miséria que se estadeia vergonhosamente, se todas as blasfemias contra Deus, se todas as perseguições contra a Igreja e os seus ministros, não terá cansado a paciencia de Deus, para dar por terminada a nossa missão na terra?

Que mais fez contra Deus o cínico rei Baltazar e os convidados dos seus bacanais festins, que os homens e sobretudo as mulheres deste seculo racionalista não tenham feito como eles?

«Quos Deus vult perdere, prius dementat.»

### PARA QUANDO FICA..

Há muito tempo falou-se na entrega de uma mensagem, em muito fogo, musica etc. etc.

Como vamos caminhando para o inverno, que já não é das quadras mais próprias para arraiais, certamente fica tudo para o ano que vem...

Achamos bem; este ano já tem havido festas que cheguem...

### A Peregrinação á Franqueira

Constituiu uma grandiosa manifestação de Fé em que se incorporaram quinze mil pessoas

Como noticiamos realizou-se no passado domingo a imponente Peregrinação á Virgem da Franqueira, que se venera na sua capelinha do Monte do mesmo nome. Manifestação vibrante de Fé, constituída por um numero superior a quinze mil pessoas que na melhor ordem, entoando impressionantes canticos religiosos, subiram o Monte para render o preito da mais magnífica homenagem á Virgem Santíssima.

O grandioso cortejo de fieis acompanhado por numeroso clero, ricas bandeiras das associações de piedade de todas as freguesias do concelho, e elevado numero de crianças das Cruzadas Eucarísticas, partiu á hora previamente designada, dez e meia, do Largo do Convento para o cimo do Monte da Franqueira.

Durante o trajecto, sem a mais leve discordancia, a mole humana unida pelo mesmo ideal de amor foi subindo, entoando fervorosos canticos, até ao planalto da Franqueira, Muito perto do meio dia já toda a Peregrinação se comprimia em volta da velha ermida, principiando pouco depois a

### Missa Campal

que foi celebrada pelo digno Arcipresbitero concelho de Barcelos, Reverendo Rios Novais, acolitado pelos reverendos párocos de Barcelinhos e de Santa Maria do Abade, respectivamente Padre Antonio Martins e Padre Antonio Vila Chã Esteves.

Junto do campanario da ermida, numa tribuna rica e artisticamente ornamentada com colchas de damasco e vasos floridos, foi erguido o altar onde foi celebrado o Santo Sacrifício da Missa, que foi ouvido pelos milhares de peregrinos sob o mais profundo silencio e recolhimento.

Os grupos de cantores de diversas freguesias, formando uma grande massa coral, constituída por milhares de vozes, acompanharam a Missa dos Anjos.

Espectaculo soberbo o deste orfeão que no cimo do Monte, tendo por abobada o firmamento azul, cantou com sentimento e uncção religiosa.

Ao Lavabo o Reverendo Prior de Barcelos sr. Padre J. Alexandre Gaiolas, num pulpito erguido a pequena distancia no monumento da Virgem da Franqueira, proferiu uma vibrante eloquente alocução que causou a melhor impressão em todo o auditorio.

Com a benção do Santissimo Sacramento, terminou esta grandiosa manifestação de Fé que em todos os peregrinos deixou a melhor impressão.

—Os grupos de cantores entoaram lindos canticos religiosos na capela da Virgem, durante a tarde.

—Os trabalhos de ornamentação, que produziram o melhor efeito, foram dirigidos pelo membro da Comissão Administrativa sr. Domingos Ferreira Vale.

—A igreja do Senhor de Fonte da Vida não esteve aberta ao publico.

### Ministro das Obras Publicas e Comunicações

Na passada quinta-feira e de passagem para Viana do Castelo, esteve nesta cidade o Senhor Ministro das Obras Publicas e Comunicações.

Sua Excelencia, que se fazia acompanhar do Senhor Governador Civil, Dr. Albino dos Reis, antigo Ministro do Interior e dum dos seus Secretarios, visitou as obras em curso nesta cidade subsidiadas pelo Fundo do Desemprego.

Sua Excelência admirou especialmente o soberbo Edificio em construção da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, e teve palavras de incentivo para todos os Barcelenses que muito devem á Ditadura.

Sua Excelência teve palavras de encorajamento para com a Camara Municipal, a cujo esforço se devem tantos beneficios e prometeu não desamparar esta linda cidade, onde tanto se trabalho e onde é grande a ancia de renovação.

### BAPTISADO

Com o nome de Dalila Maria, baptizou-se na igreja Matriz, ontem de tarde, uma filhinha do nosso amigo sr. Alexandre Pena. Foram padrinhos os srs. Dr. Adélio Marinho e esposa.

## NOTAS A LAPIS

«A Ordem», semanário católico do Porto, é o mais estrenuo defensor das regalias dos operários.

Atira-se aos industrialistas sem consciência e aos capitalistas sem coração, como São Tiago aos mouros. Para castigar o egoísmo duns e as imoralidades dos outros, serve-se do azorrague de Jesus Cristo e do latego implacável mas justiceiro com que flagelava os costumes licenciosos da sociedade do seu tempo.

Na impossibilidade de transcrever todo o seu belo artigo, podem avaliar por este final:

*«Há de olhar se pela saúde dos operários, pela higiene dos locais dos trabalhos, pelas boas condições das suas moradas, pela assistência em caso de doença ou velhice. Havemos, todos, de considerar o operário como um irmão, da mesma natureza que nós, filhos de Deus como nós, com estômago como nós, com direito a recrear-se e instruir se.»*

Se bem que por outras palavras, aqui temos defendido as mesmas doutrinas, que os falsos amigos dos operários são incapazes de prègar com verdade e justiça.

Agora vejam como assenta bem esta chicotada nas faces cínicas dos milionários egoístas, que, em Espanha, já tiveram o seu justo castigo. como aqui o teriam os nossos, se não lhes tivesse parado o golpe o Doutor Oliveira Salazar:

*«Os socialistas, bolchevistas, etc., não são outra coisa senão o açoite de Deus contra os maus ricos.»*

Operários de Barcelos, se quereis um jornal que vos oriente sobre os vossos deveres e vos defenda os vossos direitos, assinai «A Ordem» ou qualquer outro jornal católico porque esses prègam vos a verdade.

\* \* \*

Atentem neste significativo telegrama que veio de Roma:

*«O marechal Balbo mandou cantar um Te-Deum, em Orbetello, pelo êxito do seu último vôo transoceanico.»*

Se este herói do ar pertencesse a algum Club judaico-maçónico, papava um jantar no «Rotary Club» ou Sociedade dos 30, mas, como é católico e nacionalista, foi à Igreja agradecer a Deus o seu regresso à Pátria amada, que agora o contempla.

\* \* \*

Leiam com atenção esta noticia, cujo conteúdo as autoridades portuguesas já teem conhecimento:

## «Os «mercenários de Moscovo»

HAMBURGO, 22 — A Agencia Wolff anuncia «que os mercenários de Moscovo tentam prosseguir na sua actividade contra o povo alemão, sob a forma de clubes e sociedades inofensivas.»

Assim, ontem, 17 marxistas pertencentes a uma pseudo sociedade orfeonica efectuaram uma reunião de carácter subversivo em um dos parques da cidade.—(Havas).»

Com vista aos operários para se não deixarem vigarizar pelas pseudo casas do povo e clubes semelhantes, dirigidas e reclamadas por agentes bolchevistas...

\* \* \*

Hitler, não é tão mau como o pintam os aliados dos bolchevistas e os judeus sem patria.

Ora vejam as referencias elogiosas que dele faz o prestigioso Chefe do Governo Doutor Oliveira Salazar, quando interrogado pelo jornalista Antonio Ferro.

«— Como vê Hitler?—pregun-

## O ESTADO NOVO

E A

## Política de Verdade

**Trez Obras: A Obra realisada pelo eminente estadista Doutor Oliveira Salazar—A Obra patriótica de união e congregação das forças vivas dirigida e orientada pelo prestigioso Governador Civil do Distrito de Braga, Doutor José Gomes de Matos Graça—A Obra de engrandecimento de Barcelos, pelo Doutor Joaquim Furtado Martins, com o concurso dos seus dedicados colaboradores--Verdades que ofuscam e pulverisam mentiras.**

Estes subtítulos que acima ficam destacados em normando, davam varta materia para outros tantos artigos vibrantes e apoteoticos para exaltar a Obra da Ditadura e o patriotismo dos Ditadores.

Porém, como o espaço é pouco e os assuntos são muitos deixamos a interpretação livre e respectivos comentarios á intelligencia e arbitrio dos nossos leitores.

Não temos à mão elementos para dizer-mos com precisão, verba por verba, o quantitativo das importâncias que o Governo da Ditadura, orientado pelo Doutor Oliveira Salazar, tem dispendido nos últimos tempos em obras de fomento e assistência pelo País.

Com critério êle tem semeado por todas as terras de Portugal muito dinheiro dos cofres do Estado em obras de utilidade e beneficio dos operários.

Essas somas gastas em proveito da Nação devem já atingir muitos milhares de contos.

Pois bem, dêsses muitos milhares de contos boa parte tem cabido ao Distrito de Braga, graças à interferência e dedicação do seu ilustre Chefe Sr. Dr. Matos Graça, que a Barcelos, com especial carinho, muito e muito tem atendido.

Contra factos não há argumentos.

E' ver, desde que Sua Excelência assumiu a chefia do Distrito o número de obras em laboração, não só aquelas que todas veem em actividade, dentro da cidade, mas muitas outras, todas de urgente utilidade pública, que se acham por diferentes freguesias do nosso concelho.

Já são centenas de contos com que Barcelos tem sido beneficiado.

E' bom dizer-se isto e repetir-se bem alto, para que todos oiçam e fiquem sabendo: os amigos e inimigos da Ditadura, os invejosos do prestigio e popularidade de que goza o ilustre Chefe do Distrito e a nossa Câmara, à frente da qual se encontra o incansável e intelligente presidente Doutor Furtado Martins.

E não é semente o povo a tributar-lhe homenagens de agradecimento, é também o Governo da Nação a manifestar-lhes o bom conceito e a máxima confiança pela mais leal e patriótica colaboração!

Sim, é bom saber-se que se em Barcelos não tem caído chuva—esse maná do Céu—como irónica, alcoolica e insidiosamente um despeitado pretende insinuar, em compensação o Senhor Doutor Matos Graça, o prestigioso Governador do Distrito, tem espalhado por Barcelos e seu concelho, uma autêntica chuva de ouro em beneficio de nós todos.

E' ver a ancia de progresso e a azafama das obras. Por toda a parte e muito especialmente na cidade podemos ver taboetas com estes dizeres: «Fundo do Desemprego—Obra n.º...»

São verbas para abertura de ruas, avenidas, calçadas, edificios, restauros, etc. etc.

Ao Governo da Nação e ao ilustre Governador do Distrito Senhor Doutor Matos Graça, muitissimo deve Barcelos;

Ao intelligente, trabalhador e muito digno presidente da nossa Câmara sr. Doutor Furtado Martins, tem Barcelos de lhe prestar o tributo de eterna gratidão.

A Obra de Sua Excelência perpetuará o seu nome, como um dos maiores propulsores, nos últimos tempos, do progresso da nossa terra.

A verdade é inofensável!

Desde que a actual Câmara tomou conta do seu mandato o progresso em Barcelos deixou de ser o caranguejo como as obras de Santa Engrácia. O sangue novo dos seus edis acelera o desenvolvimento da ci-

... tou Ferro. Salazar respondeu com sobriedade:

—A Europa deve-lhe o grande serviço de ter recuado, com assombrosa energia e com empolgantes músculos, as fronteiras do comunismo.

Só um gigante como o Doutor Oliveira Salazar, pode falar da força herculea de outro gigante—Hitler.

Dos anões e pigmeus, como dos cobardes e traidores, não reza a Historia, se bem que, nos Luziadas, Camões nos diga que...

«Entre os portuguezes

«Traidores houve muitas vezes.»

\* \* \*  
A republica de Cuba não fica a de-

ver nada á republica de Hespanha.

A garantia da vida e da propriedade dos cidadãos é o que os leitores estão a vêr; por dá cá aquela palha tiram a bolsa e a vida...

O bolchevismo já reina de facto e não tardará muito que o vejamos implantado de direito.

Pelo menos um sargento já se arvorou em chefe do Governo; os cabos substituíram os officiaes que conservam presos até vêr em que param as modas...

Epilogo:

Os comunistas cubanos apoderaram-se do govêrno de bien Fuegos, tendo incendiado herdades e destruído várias fabricas.

## No Paraíso... Russo

Esteve em Roma Mons. Slokan, Administrador Apostólico na Rússia.

Sofreu o cativoiro nesse país de liberdade, durante 12 anos e foi sujeito a trabalhos forçados na Sibéria.

Tendo lido, enquanto cativo, a «História de uma alma» viu realizado o sonho que tivera, de ir a Lisieux rezar junto do túmulo de Santa Teresinha do Menino Jesus.

As missas que tem celebrado na capela do Carmelo e a que, por uma concessão especial da Prioriza, celebrou no altar da enfermaria onde essa flôr do Carmelo foi arrancada dêste vale de lágrimas para ser transplantada no Céu, são applicadas pelas intenções do Papa e pela Rússia, onde o infernal bolchevismo tem feito milhões de vítimas, assassinadas umas, fuziladas outras, deportadas e mortas pela fome uma enorme maioria.

E' este o paraíso que o bolchevismo quer implantar no mundo, pela cobardia dos nossos... conservadores de fortunas colossais que avaramente aferrrolham, até um dia...

## Estátua a Cristo Rei

Foi há dias lançada a primeira pedra para a colossal estátua a Cristo Rei com 30 metros de altura, que vai ser levantada nos Alpes, perto de Chamounix.

Quando a intellectual França erige estátuas a Jesus Cristo, Rei da Paz e do Amor, os azañas consentem, com aplauso, o que energúmenos fazem na Espanha, que está dando á civilização mundial uma triste nota de réles sectarismo.

## João Corrêa

Com sua esposa e filhos encontrase na praia da Apulia o nosso querido companheiro de trabalho sr. João Baptista da Silva Corrêa.

## Livros Portuguezes

O consul português em Vigo, sr. Pestana de Vasconcelos, escreveu uma carta ao livreiro lisbonense sr. Ventura Abrantes, organisador da «Feira do Livro Português» durante a «Semana Portuguesa» naquela cidade galega, participando lhe que uma das mais importantes livrarias de Espanha deseja obter catalogos dos livros portuguezes, para satisfazer os pedidos dos seus clientes.

E' notavel o interesse manifestado, depois daquela «Feira», pelos livros portuguezes no norte de Espanha.

## Farmacias de serviço

No próximo domingo e durante a semana estão de serviço permanentemente as Farmacias Carlos Vieira Ramos, rua Barjona de Freitas e J. Alves de Faria, em Barcelinhos.

dade e manifesta-se em tudo quanto de útil e progressivo pode concorrer para que, em breve espaço de tempo, ela seja uma das mais lindas terras do Minho.

Muito propositadamente reservamos para o final dêste artigo, que já vai longo, a boa noticia que há-de ser uma agradável surpresa para os nossos leitores:

Cremos que já chegou ou vai chegar por estes dias uma importante verba destinada exclusivamente á conclusão da estrada do Monte da Franqueira.

Com mais êste triunfo do Chefe do Distrito e da nossa Câmara Municipal, fechamos êste artigo com chave de ouro.

Avante, pelo Estado Novo e por Barcelos!

## BILHETES POSTAIS

## VALE DO TAMEL

Uns quilômetros ao norte de Barcelos, espalhando-se com meiguice por uma extensa bacia de verdura viceja o formosíssimo Vale do Tamel.

Sem pretensões de espécie alguma, inimigo feroz da propaganda e por consequência abandonado de todos, ele é bem, na doce pacatez dos seus montes, um dos canteiros mais puramente típicos do nosso Minho.

Lá referem os cronistas, que na sua carinhosa superfície, considerada como um oásis paradisíaco costumavam, outrora, descansar de suas penosas jornadas os sumptuosos cortesjos reais e as complicadas alçadas da corte.

Fôsse como fôsse, o certo é que, hoje como ontem, o rico panorama das suas vistas oferece sempre um grandioso motivo de arrebatamento para todo o viajante aestes sítios, que tenha a felicidade de o surpreender num relance.

Circunda-o toda uma forte cadeia de montanhas, cujos picos esguios, como preciosos escudetes duma formidável corça de ferro quasi todos se esmaltam com as alvas fachadas de santuários célebres.

Cruzam-se na planura as mais fauceis e cómodas estradas, e galga toda a vertente em caprichosas curvas uma via férrea de comunicação internacional.

Pelas encostas fora, uma, muitas scenas dos eternos presépios de Belem. Pitorescamente alcandoradas nos mais perigosos declives, pode dizer-se em meio da distância entre os salgueirais e as estrélas, alvejam os casais das lindas freguesias do nosso belo concelho.

Saudavelmente voltadas ao Sol, regadas com abundantes águas e fertilidade dos terrenos, assim se dispoem num gracioso friso de altitude as freguesias de Igreja Nova, S. Lourenço d'Alheira, S. Martinho e S. Pedro d'Alvito, S. Tiago de Carapeços, Santa Leocádia do Tamel, S. Julião da Silva, lugar de Real, Quiraz e parte alta de S. Mamede de Roriz.

Mais enamoradas do bucolismo outras ha, que aos baleões alcantilados da montanha preferem o viço meigo do vale.

Quizeram assim espalhar-se pelo talvegue e lá se alastram em doces revoadas de casais brancos que no pardacento dos seus telhados e no queimado das suas eiras poem manchas de cor no títete das ervas, as formosas povoações de Lijó, S. Fins, S. Salvador do Campo, S. Martinho e Santa Maria de Galegos, Arcozêlo e S. Verissimo do Tamel.

Por toda a parte brotam fontes, por toda a região serpenteam ribeiros, como que destilando leite e mel, neste outro país de Ofir, se na realidade não é, como afirmam muitos, o autêntico dos psalms do Rei David.

Esvoaçando lestramente pelas uveiras fóra, saltitando pelo sólo, ás debicadas, ou gorjeando ao desafio por entre os pomares e como outros rouxinóis de Bernardim aparecem-nos aves de toda a variedade.

Escondidas nos cantos, na companhia deliciosa dos choupos e transformando em ondas de espuma as poéticas águas da torrente, maravilhham-nos as mais laboriosas azenhas de madeira e de pão.

Em toda a linha do horizonte as mais belas agram e campinas do florido jardim de Portugal.

Não pode haver espectáculo mais surpreendente do que o que se disfruta na contemplação do nosso Vale do Tamel á hora em que todo ele se mergulha no ambiente crepuscular dum fim de tarde de verão.

Uma doce meia luz a incidir sobre o matizado policromo das veigas,

## Revista aos fundamentos da Fé

A ABERRAÇÃO DO ATEISMO,  
PRENHE DE MALEFÍCIOS

O ateu é um ser exótico da humanidade

A existência de Deus—base de todo o edificio religioso—é uma verdade tão óbvia, de tão fácil dedução, tão natural ao género humano, tão expon-tânea, tão universal, que os que blaso-nam de ateus constituem apenas insignificantes excepções, extravagantes parcelas no seio dos povos.

Isto mesmo o fêz ressaltar duma forma brilhante, num trecho célebre de brilhante relêvo literário, um grande pensador, que foi simultaneamente uma eloquência de reputação mundial: «Deus é neste mundo o mais popular de todos os seres... No meio do campo, arimado aos seus instrumentos de trabalho, o lavrador ergue os seus olhos ao céu, e mostra-O a seus filhos com um gesto tão simples como a sua alma. O pobre estende-lhe a mão, o moribundo invoca-O; o perverso teme-O, o homem virtuoso louva-O, os reis depõem e oferecem-lhe as suas corças, os exércitos põem-se sob o seu comando, a vitória rende-lhe graças, a derrota implora o seu auxílio, os povos armam-se com Ele contra os seus tiranos: não há um momento, um lugar, uma ocasião, onde Deus não appareça e não seja nomeado...

Que direi do perjuro?... E que coisa há nesta palavra juro? E' uma simples palavra, é verdade; mas essa palavra lembra e invoca o nome de Deus. E' o nome que adoram todos os povos ao qual levantaram templos, consagraram sacerdotes, dirigiram orações; é o maior, o mais eficaz, o mais popular de todos os nomes que os lábios humanos têm jámais pronunciado. (Lacordaire, Conferéncias de Notre-Dame, 1848, 45 conferéncia).

Está pois esta verdade da existência de Deus fundamente gravada na consciéncia humana. E La Brugère, salientando isto, e aludindo aos princípios que fazem radicar na alma humana esta crença, investe, impiadoso, contra os ateus, reais ou fictícios, dizendo: «... há certos espíritos que se emancipam destes princípios. E' questão importante saber se realmente os há; e se assim fôsse, isso provocaria unicamente a existência de monstros na ordem intelectual e moral.»

E porisso o célebre médico materialista Bronssais, á semelhança de

tantos outros descrentes, deixou escapar esta confissão—que o ateismo é contrário ás impressões quotidianas, inevitáveis, ao grito constante e universal da natureza.

E' questão vital, a da existência de Deus

São da maior gravidade as consequências resultantes da solução que se dê a esta tese.

Com Deus, isto é, admitida a existência de Deus, temos logo estas consequências:

—O problema da origem e destino dos seres, da organização ordenada do universo, tem uma solução racional e facil—todos os seres vêm de Deus, por ele foram organizados, por ele subsistem e são regulados, para ele tendem mediata ou imediatamente.

—Nós, so no; também criaturas de Deus: D'ele vimos e para ele vamos em destino eterno; neste mundo estamos apenas de passagem (viadores), não devendo pois construir aqui em definitivo o nosso edificio moral; os nossos semelhantes são nossos irmãos, cuja igualdade, liberdade e direitos devemos respeitar.

—A noção de *dever*, de *justiça*, de *direito*, encontram em Deus um alicerce sólido e imprescindível; a dedicação, o sacrificio e o problema da dôr têm justificação compreensível.

Mas sem Deus...

... Uma completa inversão e subversão de tudo.

—A origem e destino dos seres, a organização harmónica do universo tornam-se problemas insolúveis, que desfecho em enigmas indecifráveis, em bombásticos palavreos, ócos de sentido, ou em fantásticas teorias absurdas.

O homem sem Deus — Vive num perpétuo tormento: *non est pax impiis.*

A dúvida assalta-o, implacável. Na embriagués do seu orgulho, talvez das fumaças de ciência que lhe subiram á cabeça, talvez do ímpeto das paixões a que lhe dá indigno pasto, ele quer crer que não há Deus; mas se não sabe provar, ou antes, não quer saber provar que há Deus, é também certo que não pode provar que Deus não existe. E assim nos momentos de recolhimento, de dôr, de desespero, que são inevitáveis; que respostas pode ele

Desviando os olhares ao nascente por sobre a casa do Pinheiro e capella de S. Lourenço, ainda nas faldas da antiga estrada de Ponte de Lima, deviso o «castrum» de Roriz que muito provavelmente nos dará dentro em breve, com os progressos da arqueologia, uma citânia pre-romana.

A meio do quadro surge a remota meida da Portela cuja legenda que no alpendre deixou gravada um seu ermitão antigo, jamais me esquecerá da memória.

Aquí e acolá destacando-se á luz embriagadora deste sol-zenite, muros novos e latadas de ferro indicando-nos a zôna duma cuidada quinta moderna ou dum caprichoso solar fidalgó.

E assim me despeço neste adeus de quem precisa de almoçar enquanto que a doce tranquillidade do Vale as estimadas casas da Silva, de Deveza, Cotovia, de Penha Longa, do Quartel, da Pia, do Rato, de Crestes, de Revorido, dos Carmonas, etc., como dedicadas amigas se ficam aceitando umas ás outras.

L. F.

NOTICIAS DE BARCELOS  
Aos assinantes da Provincia

Afim de nos evitar maiores despezas, pedimos aos nossos presados assinantes da Provincia que, nesta época, não satisfizeram os recibos de assinatura que puzemos em cobrança, o favor de os mandar pagar.

Para evitar novas despezas pedimos encarecidamente a boa atenção para este aviso.

encontrar para as queixas do seu coração, para as dúvidas do seu espírito quanto á sua origem, ao seu fim, aos ditames da moral, á recompensa do bem ou castigo do mal que fizer?

Donde vem?

...Talvez da lama...

Para onde vai?

...Talvez, á semelhança de qualquer animal inferior, para o monturo pôdre, encimado por um fatídico ponto final—tudo acabou!...

E o *dever*, a *justiça*? São palavras fastidiosas, que elle repele, porque aqueles conceitos importam sacrificio, renuncia; e ao ver a divisa, que está no seu sistema, é gosar, gosar.

Prazer isso sim! *dever*, nada disso...

E no sofrimento inevitável?

Se sofres—*mata-te ou mata*. Tal o desfecho que, a rigor, está na lógica ateista.

A *sociedade sem Deus*. Se a sociedade, em que impera eficazmente a crença em Deus, é feliz, como o garante a Biblia—*beatus populus cujus dominus Deus ejus*—e o confirma a história; ao contrário a sociedade, da qual Deus é banido, torna-se no dizer incisivo dum dos nossos mais categorizados incrédulos, uma *jaula de feras* (Manuel Arriaga, *Harmonias sociais*).

E' disso expoente esta lei sociológica, cada vez mais confirmada e reconhecida: *A criminalidade aumenta na razão inversa da sólida educação religiosa*. Por outra: Os crimes vão aumentando á medida que a educação religiosa vai decrescendo ou vai sendo neutralizada pela acção corrosiva da imprensa, do teatro, do cinema, do rádio, ás vezes das leis, dos maus exemplos dos grandes.

E se apesar da depressão no nível religioso e moral ainda existe nesta sociedade deliquescente um resto de disciplina, é isso devido aos residuos ancestrais de crença religiosa e de culto pela justiça, que ainda se conserva remanescente no *substratum* social; e também porque os ateus e os incrédulos são-no ás vezes só por snobismo por mode, para inglês ver, mas sem tirarem as últimas consequências práticas aos seus nefastos sistemas.

E' o que reconhecia já no seu tempo o ateu teórico Le Dante e no seu livro *L'Ateísmo*.

Foi neste sentido que o impio Rousseau, embora inconsequente cousigo-mesmo, recomendava:

«Fugi, fugi desses... que vão semeando nos corações dos homens desoladoras doutrinas... porque tiram aos desgraçados a última consolação da sua miséria, aos ricos e poderosos o único freio das suas paixões; arrancam do fundo dos corações os remorsos do crime e a esperança da virtude, e gloriam-se ainda de serem bemfeitores do género humano» (Emile, IV).

E Diderot, outro impio exaltado: «O' Deus, não sei se tu existes; mas pensarei como se tu existes na minha alma, obrarei como se tu estivesse na minha presença» (*Pensées sur l'interprétation de la nature*).

V. A.



judicar também este ano a qualidade.  
—Em visita ás suas propriedades partiu para o Algarve, onde tenciona demorar-se alguns dias, o sr. Dr. Alberto de Magalhães Barros, da Casa de Creste.  
—Acompanhado de sua amável esposa encontra-se entre nós, contando demorar-se até ao fim das vindimas, o nosso bom amigo sr. Felix Dias da Cunha Barbosa.

—De visita á nobre Família «Magalhães Barros» estiveram, na semana passada, na Casa de Creste alguns membros das também illustres famílias «Vessadas Salazar» de Barcelos e «Felix Machado» de Quintiães.—C.

**Vila Cova, 11**

Encontra-se gravemente enfermo, tendo recebido os sacramentos devidos, o sr. António José Fernandes.

—Com suas espôsa e filhinhas está nesta freguesia o sr. Agostinho Oliveira.

—Daqui representaram-se as confrarias e associações piedosas na peregrinação á Franqueira. Apreciou-se que a partida fôsse do convento. Para rezar, cantar é bastante. Todos os peregrinos o reconhecem.

—Foi ao Pôrto e Braga a sr.ª D. Júlia Novais.

Algumas crianças andam com os lábios esfolados, outras com os intestinos escangalhados, devido a terem comido o seu cachito de uvas.

Dizem-me que se tem vendido por aí umas drogas, com o reclame de inofensivas, para pulverizar as uvas e as defender. Mas os resultados, pelo que oiço, estão a sair bravos demais.

Vimos há dias uma pobre criança sofrendo horrivelmente. Suspeita-se que . . . comeu um cachito alheio. Os proprietários têm direito ao que produzem as suas propriedades: bem caro lhes fica tudo; mas um cacho ou outro que o pobre come não deitará ninguém a perder. E não é justo que se envenene ninguém por tão pouco: uma criancinha, às vezes faminta pobresinha, vale mais do que os vagos de uvas.

Mas a culpa principal cabe a quem vende a tal droga ou preparado. Falava ainda este processo de envenenar!—C.

**Galegos (Santa Maria), 11**

Encontra-se nesta freguesia os srs. José de Macedo Correia, Plácido Lamela e sr.ª D. Loduvina Machado Carmona Coelho Gonçalves, bem como as suas famílias.

—As termas do Eirôgo que este ano teem tido uma regular frequência de famílias muito illustres de vários

pontos do nosso país, estão agora com uma diminuta concorrência.

—Há dias faleceu nesta freguesia o menino Carlos, filho do sr. João Luiz Alves, funcionário do Registo Civil e depositário da Caixa postal, falecendo também Ana Lopes de 45 anos de idade.

—Baptisou-se na nossa Igreja paroquial uma criança do sexo masculino e a quem foi dado o nome de Luiz Ernesto, filho do sr. Manoel Amorim, caseiro do sr. Plácido Lamela.

—Deu á luz uma robusta menina a sr.ª Rosa S. Bento, esposa do nosso amigo, Antonio Lopes Falcão.

—Vindo do Rio de Janeiro, chegou a esta freguesia, donde é oriundo, o sr. Manuel Alves Neves.

—Em breves dias parte para a América do Norte o sr. João Pereira.

—Há dias sofreu uma grave contusão e incisura numa mão o nosso amigo e pessoa de bem, sr. João Joaquim de Abreu, fazendo votos ao Senhor para que em breve esteja restabelecido.—C.

**Macieira, 11**

Há dias o correio trouxe-nos uma coisa qualquer a mais, datada de dois concelhos limítrofes. Segundo informações fidedignas a pessoa visada passa bem de saúde e recomenda-se. A quadra, devido às uvas. . . é muito boa.

—No dia 3 houve adoração eucarística e comunhão das crianças da cruzada.

—No dia 8 do corrente, faleceu o sr. José Fernandes de Sousa. Era um bom cristão, um homem de fé, um carácter, um pobre honrado. O enterro foi muito concorrido. Paz á sua alma.

—Foi daqui muita gente tomar parte na peregrinação á N. S. da Franqueira.

—Encontra-se entre nós o nosso querido conterrâneo sr. tenente António Cândido Ferreira e João Costa acompanhado de sua esposa D. Maria Celeste.—C.

**Tregosa, 11**

Foi adiado o tríduo desta freguesia porque á ultima hora faltou o pregação. A seu tempo se farão os competentes avisos, quando tudo de novo esteja combinado.

—Com feliz êxito acaba de ser operada a sr.ª Rosa da Cunha Pereira, que, por felicidade para ela, a tempo a isso se resolveu.

—A 25 do passado mês, consorciaram-se, na Igreja paroquial, Joaquim Luiz de Miranda e Paulina Gon-

**TRABALHOS GRAFICOS**

Executam-se com perfeição na

**TIPOGRAFIA DESTE JORNAL**

çalves de Sousa. Que sejam muito felizes. Não concordamos com a festa que lhes fizeram, mas responderam-nos que: *quem paga o que deve. . .* No entanto nunca se pode justificar um mal com outro mal que ficará com a agravante de ser uma vingança.

—A 28 baptisou-se uma filhinha de Augusto Martins do Vale com o nome de Maria Armandina.

—*Para rir.* A grande festividade da S. nta Marta, junto a Viana, foram vários devotos, como de costume. Na volta nota-se um grupo constituído por duas famílias, mas como o dia fôsse aquecido por um sol abrazador, era muito natural que houvesse muita sede. . . por aí não é que vai o gato às filhoses, porque, quando há sede, bebe-se; e está a dificuldade vencida. Assim se fêz e era muito natural, mas ao chegarem á passagem do rio Lima, como levasse pouca água, resolveram fazer a economia do barco e toca de fazer a travessia a pé. . . molhado.

Uma das consortes, mais delicada pelo seu marido, (isto é que são mulheres) que não o queria ver molhar os pés, nem descalçar as botas, tarefa cheia de dificuldades com uns pés inchados . . . pelo calor, péga nele às costas (isto é que é mulher) e . . . para a frente, através do rio. . . A certa altura, uma filha que vinha junto, e de certo também quente, desequilibrou, bate contra o casal em duas pernas e catrapúz, todos três no banho. O chafurdar, os pés inchados, o calor, estas festas, êstes devotos. . . que comédia. . . Tiveram a felicidade de chegar a casa com a roupa enienta, porque o percurso era bastante longo, e muito o calor interno e de fora, o culpado da tragédia, sem conseqüências trágicas, que podia ter. . .

—Tivemos o prazer de cumprimentar nesta terra o sr. Dr. Carlos Frias e sua irmã que, á frente duma brigada de trabalhadores, dirigia uns pequenos reparos no caminho público, para poder seguir de auto até á quinta que possui em Tregosa.

São poucos os dias que lhe permitem estar entre nós e é pena. Ele sabe muito bem porquê.—C.

**Perelhal, 12**

Como noticiamos, principiaram na sexta-feira, 8 do corrente, as novenas preparatórias para a romaria e festa a realizar em honra de Nossa Senhora do Alívio, cujo programa é o seguinte:

Novenas em todos os dias, a principiar em 8 e a acabar em 16 do corrente, devendo estar ao armónio o sr. Manuel Joaquim Martins de Sousa,

acompanhado de um bom grupo de devotos amadores.

Dia 16 — Ao romper da manhã, uma salva de 21 tiros anunciará ao longe o inicio das grandes solenidades. Desde as 7 horas até às 12, haverá na capela da Senhora sacerdotes, afim de, por meio da confissão sacramental, prepararem para a comunhão geral do Domingo, os festeiros e os inúmeros devotos de Nossa Senhora do Alívio. A's 14 horas darão entrada no arraial as bandas de música de Belinho e Vilar do Monte. A' noite haverá fogo preso e de vistas e iluminação fornecida pelo iluminador João Faria, de Barcelinhos e as duas bandas de música deliciarão os inúmeros devotos com as melhores peças de seus variados reportórios.

Dia 17 — A's 6 horas haverá missa rezada e comunhão geral em que devem tomar parte todos os devotos sinceros de Nossa Senhora do Alívio. A's 10 horas e meia terá lugar a missa solene a grande instrumental; ao evangelho haverá sermão e no fim da missa organizar-se-há a majestosa procissão em que devem tomar parte todas as confrarias e associações desta freguesia, bem como a Cruzada Eucarística e muitos anjinhos.

A' tarde queimar-se-há fogo, e em corêtos próprios devem tocar as duas bandas de música, proporcionando a todos os devotos horas de verdadeira alegria.—C.

**Cristelo) 12**

Com a fé e amor á Virgem, Mãe do Céu, foram prestar homenagem á Senhora da Franqueira, incorporando-se na grandiosa peregrinação de domingo, o nosso reverendo Pároco e muitos fiéis da nossa terra.

Esta piedosa romagem foi sempre feita com todo o entusiasmo pelos milhares de crentes vindos de todos os pontos do nosso concelho.

Como domingo, devemos sempre implorar á Virgem Mãe, que salve Portugal, protegendo aqueles seus filhos que tanto e tão patrioticamente se esforçam, com o Estado Novo, por o engrandecer e honrar.

—Devem regressar no próximo sábado a Lisboa, onde residem, os nossos amigos srs. General Reformado Alfredo May, Capitão Afonso May e o capitão Alvaro Raio de Carvalho

Estes 3 officiais estiveram nesta freguesia, durante esta época calmosa, com suas famílias.

Que tenham boa viagem é o que que lhes desejamos, e adeus até o outro ano.—C.

**“NOTICIAS DE BARCELOS,”**

Aos assinantes do Concelho de Barcelos

Aos nossos assinantes do Concelho, que ainda não satisfizeram as suas assinaturas, pedimos o especial favor de o fazerem

Na Tipografia do «Notícias de Barcelos» á rua Infante D. Henrique, encontram-se todos os recibos para serem liquidados.

**Venda dos Vinhos Verdes**

Chamamos a atenção dos nossos lavradores para que não vendam os vinhos da colheita dêste ano, antes do dia 30 de Novembro, como lei recente determina. Porque nem todos assim teem procedido, algumas multas se applicaram já, neste concelho, pela brigada fiscal que vem percorrendo todo o Norte.

**Na Franqueira**

**Reunião do Curso Teológico de 1911**

Na passada terça-feira reuniu nesta cidade o Curso Teológico de 1911, da diocese de Braga, comparecendo 21 condiscipulos. Deste curso fazem parte, e aqui estiveram, os nossos amigos srs. P.º Alaio, de Fão, Abade de Remelhe, Abade de Lijó, P.º Domingos Gonçalves, illustre director da Oficina de S. José, de Guimarães, e Doutor Manoel Joaquim Ferreira, distinto professor da Universidade do Porto.

Pelas 10 horas da manhã, na nossa Matriz, foi rezada uma missa, a que todos assistiram, sufragando a alma dos condiscipulos, Prelado e professores falecidos. Logo depois visitaram, demoradamente, todos os monumentos desta cidade, dirigindo-se em seguida para a Franqueira, onde lhes foi servido um almoço que decorreu com

grande animação, tendo-se trocado, no final, amistosas saudações.

Todos os assistentes ficaram encantados com o extraordinário panorama que do cimo do Monte se observa. E na verdade, em terra barcelense melhor logar não poderiam escolher aqueles nossos distintos hóspedes, que de tudo levaram as melhores e mais captivantes impressões.

**DOENTE**

Encontra-se doente, na sua Casa da Esparrinha, em Arcosêlo, o nosso prestioso vogal da Comissão Concelhia da União Nacional.

**Este numero foi visado pela Comissão de Censura**

## «Grupo Alcades de Faria»

Esteve ontem nesta cidade o sr. Doutor Santos Junior, distinto professor da Faculdade de Ciencias da Universidade do Porto.

Sua Ex.<sup>a</sup> que visitou demoradamente o interessante e valioso «Museu Alcades de Faria», colhendo as melhores impressões, seguiu para a Franqueira onde lhes foi oferecido, pela direcção do «Grupo» um almoço a que assistiram os srs. Doutor Miguel Fonseca, Antero de Faria, Revd.<sup>o</sup> Prior de Barcelos Alexandre Gaiolas, Eleuterio Cerdeira, João Luiz Ferreira, Avelino Gomes de Sousa, José Antonio Rodrigues, Domingos Ferreira Vale, Manoel Alves, Abilio Rodrigues de Sousa e Antonio de Sá, sendo no final trocados affectuosos brindes.

Por ultimo o Sr. Dr. Santos Junior visitou as ruínas do Castelo de Faria e citania.

Não nos permite o adeantado da hora dar noticia circunstanciada desta visita, o que faremos no proximo numero.

## ANUNCIOS

## EDITAL

Francisco José Monteiro Torres, Administrador do Concelho de Barcelos:

Tendo de proceder-se á liquidação de contas com o empreiteiro Américo Rodrigues de Campos, adjudicatário da empreitada de fornecimento de brita para a E. N. 4-1.ª e E. N. 4-2.ª respectivamente entre os quilómetros 0.600 a 32.600 e 15.720 a 39, são convidados os crédores do citado empreiteiro a apresentarem nesta Secretaria, no prazo de 20 dias, as suas reclamações por escrito por dívidas inerentes á referida empreitada.

Para constar mandei passar o presente que vai ser afixado no lugar do costume.

Barcelos e Secretaria Municipal, 9 de Setembro de 1933.

E eu, Emilio da Cunha Vello Pinto Rosa, official, servindo de chefe da secretaria, o subscrevi.

O Administrador do Concelho,  
a) Francisco José Monteiro Torres

## EDITAL

Francisco José Monteiro Torres, Administrador do Concelho de Barcelos:

Tendo de proceder-se á liquidação de contas com o empreiteiro Américo Rodrigues de Campos, adjudicatário da empreitada do fornecimento de brita para a E. N. 7-2.ª e E. N. 8-2.ª respectivamente entre os quilómetros 0 a 11.000, 38.000 a 43.500 e 3 a 35 são convidados os crédores do citado empreiteiro a apresenta-

## SEMPRE O MESMO

## O «glorioso cidadão»,

enviou uma mensagem ao centro reviralista de que é patrono, no Rio de Janeiro, e para não fugir à regra, repetiu as parvoíce do costume

Do nosso brilhante colega «Diário da Manhã», de ontem

O centro republicano dr. Afonso Costa, do Rio de Janeiro, enviou, em 26 de Abril do ano corrente, ao seu patrono uma mensagem de saudação, que foi pessoalmente entregue, em Paris, por um dos socios daquela colectividade. O qual socio esperou pela resposta do eminente cidadão, cuidadosamente transportada para o Brasil, e lida depois em sessão especial, especia- lissimamente convocada para que nenhum dos agremiados perdesse pitada das palavras do oraculo de Paris.

A mensagem do glorioso cidadão é do teor seguinte:

«Paris, 4 de Julho de 1933.

Ex.<sup>mo</sup> Sr. José de Araujo Lage, Dignissimo Presidente do «Centro Republicano Português Dr. Afonso Costa» —Rua 7 de Setembro, 190-1.º.

Ilustre concidadão e correligionario:

Tive a honra de receber a calorosa mensagem de cumprimentos e saudações, que V. Ex.<sup>a</sup> se dignou endereçar-me, em nome da Directoria do Centro, em data de 26 de Abril de 1933.

Essa mensagem foi-me aqui entregue pessoalmente pelo ilustre consocio do Centro, sr. Ricardo de Seabra Moura, que em palavras eloquentes e entusiasticas me deu conta da luta intensa, que V. Ex.<sup>a</sup>, ele e todos os demais socios do Centro têm travado incansavelmente em defesa dos seus principios democraticos e da Republica Constitucional e progressiva, que em 1910 e nos anos que se seguiram tive a fortuna de ajudar a implantar e enraizar no nosso querido Portugal.

Bem sei que a Republica, então fundada pelo Povo e para o Povo, tem sido rudemente atacada dentro do proprio solo patrio.

Com esta é a terceira ditadura que procura contrariar a vontade popular, fazendo todos os esforços para restabelecer na Nação o obscurantismo e para desencadear uma reacção politica, social e religiosa tão extensa e violenta, que produziu a supressão de todas as liberdades e de todos os direitos individuais, solenemente inscritos na Constituição de 1911.

Mas tudo isso é arbitrario e está imposto pela força violenta das armas e dos canhões, adquiridos, aliás, com o dinheiro do Povo e que ao Povo per-

tencem, e de que só ele tem direito a servir-se por intermédio dos órgãos legitimados da Soberania Nacional.

E por isso a Nação inteira tem estado desde 28 de Maio de 1926 dum lado, e do outro encontra-se provisoriamente o poder material que diz governá-la, mas somente a tem des-governado sob todos os aspectos e em todos os domínios.

Nunca o povo aceitou esta situação de bom grado. Contra ela tem ele sempre protestado por todos os meios no seu alcance e, algumas vezes, com violencia, por ter sido sempre até hoje impedido de o fazer pelas urnas, pelos comícios, pela Imprensa, isto é, pelos diferentes órgãos de manifestação do pensamento e da vontade individual e colectiva, todos férreamente manietados ou brutalmente suprimidos.

Mas a historia do nosso querido País mostra que ele ama a liberdade, só vive bem dentro dos principios democraticos e apenas se desenvolve ultimamente sob um regime progressivo.

Assim os meus fervorosos agradecimentos á vossa mensagem são acompanhados e valorizados por uma provisão e por um cumprimento.

Eu prevejo melhores dias para Portugal sob a Republica democratica que fundamos em 1910 e que o Povo restabelecerá, não só em toda a sua pureza mas com os aperfeiçoamentos e melhorias que a evolução do universo tornou muito necessarios, especialmente sob o ponto de vista social, isto é, em beneficio do maior numero dos nossos concidadãos.

E tomo perante os socios deste importante Centro que tem o meu nome e a cuja direcção V. Ex.<sup>a</sup> preside, com a mais alta competencia e com a maior fé, o compromisso solene de contribuir com os meus maiores esforços para que essa nova fase da vida publica portuguesa galvanize o nosso País, o engrandeça e dignifique e faça dele, de novo, um dos mais respeitados e admirados povos do mundo.

Com os meus mais dedicados cumprimentos para todos os socios do Centro e para a sua ilustre Directoria, tendo o prazer de abraçar V. Ex.<sup>a</sup> com muito reconhecimento desejando-lhe

Saude e Fraternidade  
Afonso Costa»

## Colegio de Santa Ana

BARCELOS

## Para educação de Meninas

Recebe alunas internas, semi-internas e externas, para intrução primária e secundária — Curso geral dos Liceus.

Pede-se ás Ex.<sup>mas</sup> Familias para matricularem as alunas até ao dia 30 de Setembro.

As aulas reabrem no dia 6 de Outubro

Pedir prospectos á Direcção

rem nesta secretaria, no prazo de 20 dias, as suas reclamações por escrito por dívidas inerentes á referida empreitada.

Para constar mandei passar o presente que vai ser afixado no lugar do costume.

Barcelos e Secretaria Mu-

nicipal, 9 de Setembro de 1933.

E eu, Emilio da Cunha Vello Pinto Rosa, official, servindo de chefe da secretaria, o subscrevi.

O Administrador do Concelho  
a) Francisco José Monteiro Torres

## EDITAL

Francisco José Monteiro Torres, Administrador do Concelho de Barcelos:

Torna publico que todo o seguimento, petição, declaração, participação ou queixa, que der entrada nesta secretaria alem de serem feitas em papel selado, com a assinatura devidamente reconhecida, pagarão a quantia de 5\$00, conforme preceitua o art. 16 do Edital de 15 de Dezembro de 1932 do Governo Civil deste Distrito.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão sêr afixados nos lugares do costume.

Barcelos e Camara Municipal, 13 de Setembro de 1933. E eu Emilio Pinto Rosa, Official, servindo de Chefe da Secretaria o subscrevi.

O Administrador:  
a) Francisco José Monteiro Torres

## AVISO

## Abastecimento de águas

Por motivo de avaria na caldeira da máquina da Central Elevatoria do Cávado, avaria esta que levará algum tempo a reparar, avisa-se os consumidores de que vai ser reduzido nesta cidade o abastecimento de aguas durante o dia e interceptado a partir das 9 horas da noite. Aconselhamos, pois, todos os consumidores a fazerem as suas provisões de água antes daquela hora e a reduzirem ao necessário o seu consumo durante o dia, até que tudo seja reparado convenientemente. Na Central trabalhasse activamente para que no mais curto espaço de tempo se normalisem por completo os serviços.

## Declaração

João Alves Pereira, de Mondim, faz público que desde hoje em diante é administrador de todos os bens que possui nesta freguesia o sr. João Correia, ausente no Rio de Janeiro—Brazil, para o que tem procuração legal.

Para efeitos se faz portanto publico, que todos os contratos respeitantes ao casal do referido João Correia, só são válidos sendo praticados por seu intermédio.

# Camara Municipal

Extracto da acta da sessão de 19 de Agosto de 1933

Aos 19 dias do mes de Agosto do ano de 1933, nesta cidade de Barcelos, edificio municipal e sala das sessões, reuniu a Comissão Administrativa Municipal, sob a presidência do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Joaquim Furtado Martins estando presentes os Ex.<sup>mos</sup> Vogais Dr. José Constantino Lopes Rodrigues, vice-presidente, Francisco José Monteiro Torres, vice-secretário, José Gomes de Souza e Padre Domingos Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro. Por motivo justificado, não compareceram os Ex.<sup>mos</sup> Vogais João Francisco Rios Novais e José de Bessa e Menezes. Depois de dada a hora fixada para as sessões, pelo Sr. Presidente foi declarada aberta a sessão em nome da lei.

## EXPEDIENTE

Foi presente o balancete do cofre municipal relativo á semana que hoje finda. Foram autorizados os documentos de despesa n.ºs 333 a 368, no valor total de 39.419\$70.

### RUA CANDIDO DA CUNHA E NOVA DE S. BENTO

Foi resolvido por arrematação o aparelhamento das guias e contra-guias para a Rua Nova de S. Bento e Rua Cândido da Cunha, devendo as propostas, em carta fechada dar entrada na Secretaria da Camara até ás 10 horas do próximo dia 16 de Setembro e obedecer ás condições que ficarão patentes na Repartição Técnica todos os dias úteis, das 10 ás 16 horas. Esta resolução deverá ser anunciada num jornal de Barcelos e em outro da sede do Distrito.

### VERTENTES DO CHAFARIS DO CAMPO DE S. JOSÉ

Foi resolvido pôr em arrematação as vertentes do chafariz recentemente construido no Campo de S. José devendo as propostas, em carta fechada, dar entrada na Secretaria da Camara até ás 10 horas do próximo dia 16 de Setembro e sendo as condições e limpeza feitas á custa do arrematante e sob fiscalização da Repartição Técnica. Esta resolução deverá ser anunciada num jornal de Barcelos.

## PROPOSTA

Pelo Vogal sr. Francisco José Monteiro Torres foi proposto que só seja permitido o transito a veiculos em sentido descendente pelo lado poente do Campo da Feira, na parte compreendida entre as casas e o templo do Bom Jesus da Cruz. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

## OFICIOS

Do Chefe da Repartição de Finanças de Barcelos, comunicando que, por despacho ministerial de 9 do corrente, foi deferido um requerimento desta Camara solicitando a isenção do pagamento da sinisa relativa a aquisição que pretende fazer dum prédio em ruínas sito na rua Visconde de S. Januário, pertencente a Agostinho Pires da Silva, e que se destina ao alargamento da mesma rua. Inteirado e resolvido celebrar o contrato de compra, ficando o sr. Presidente incumbido de outorgar na respectiva escriptura.

Do sr. Aferidor, queixando-se de que o industrial da padaria sr. João Luiz Ferreira com estabelecimento na R. José Falcão, de Barcelinhos, se recusa a pagar o subsidio legal de 4\$00 pela sua deslocação da Oficina de Afilamentos. Resolvido intimá-lo a fazer o pagamento no prazo de 5 dias e, caso não pague, será feita a cobrança coerciva.

## REQUERIMENTOS

De Manuel Pereira Vilas Boas, amanuense, pedindo 30 dias de licença por motivos de saúde. Concedidos 30 dias de licença a partir do próximo dia 1 de Setembro.

De Emilia Cardoso de Albuquerque, moradora no Campo de S. José, pedindo a água das vertentes do chafariz recentemente construido no Campo de S. José. Prejudicado em virtude da resolução tomada sobre o assunto nesta sessão.

De José Luis da Cunha, industrial, tendo sido as suas oficinas e armazem destruidos no último dia onze por um incêndio, pedindo isenção do pagamento em arrendamento do abastecimento de mercadorias que tem de fazer para sua casa até ao fim do ano. Indeferido por contrario a doutrina de deliberação de 23 de Novembro de 1932.

Do Padre Domingos Moutinho Lopes Correia, pároco da freguesia de Santa Maria de Galgos, pedindo licença para abrir um poço nas margens dum caminho, no lugar da Casa Nova ou Gavia. Deferido sem prejuizo de terceiros e de harmonia com as informações da Repartição Técnica.

De Miguel Ferreira da Silva, de Viatodos, pedindo licença para atravessar com uma mina o caminho do lugar da Palmeira e abrir um óculo no mesmo caminho. Deferido sem prejuizo de terceiros, segundo as informações competentes e sob a fiscalização da Repartição Técnica.

De Joaquim Lourenço Gomes, da freguesia de Remelhe, pedindo licença para reparar e alinhar uma parede, fazer uma ramada a arame e ferro, quebrar pedra e depositar materiais no seu prédio do lugar da Cupeira.

De Manuel de Araujo Lemos Júnior, da freguesia de Viatodos, pedindo licença para abrir uma porta no lugar do Campo da Feira e para depositar materiais.

De Evaristo da Silva Varandas, da freguesia de Adães, pedindo licença para minar sob os caminhos publicos do lugar de Revezinho, até á Poça das Lages, e do lugar de Adães até ao Monte de Airó.

De José Joaquim Gomes da freguesia de Vila Cova, pedindo licença para concertar uma casa térrea no lugar de Janco.

Estes 4 ultimos requerimentos foram deferidos, sem prejuizo de terceiros e de harmonia com as informações da Repartição Técnica e das Juntas das Freguesias respectivas.

Seguidamente foi a sessão interrompida pelo tempo bastante para ser lavrada esta acta e por todos aprovada. Nada mais havendo a tratar, pelo Sr. Presidente foi declarada aberta a sessão em nome da lei. E eu, António Pedrosa Pires de Lima, Licenciado em Direito e Chefe da Secretaria, lavrei a presente acta, que vai subscripta por mim.

### Acta da Sessão de 26 de Agosto de 1933

Aos 23 dias do mez de Agosto do ano de 1933, nesta cidade de Barcelos, e edificio municipal e sala das sessões, reuniu a Comissão Administrativa Municipal sob a presidência do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Furtado Martins, estando presentes os Ex.<sup>mos</sup> Vogais Dr. José Constantino Lopes Rodrigues, vice-presidente, Francisco José Monteiro Torres, vice-secretário, João Francisco Rios Novais, José Gomes de Souza e José de Bessa e Menezes, secretário. Por motivo justificado não

compareceu o Ex.<sup>mo</sup> Vogal Padre Domingos Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro.

Depois de dada a hora fixada para as sessões, pelo Sr. Presidente foi declarada aberta a sessão em nome da lei.

## EXPEDIENTE

Foi presente o balancete do cofre municipal, relativo á semana que hoje finda.

Foram autorizados os documentos de despesa números 369 a 412, no valor total de 5 570\$40

## ESTRADA DE LIJÓ

Foi resolvido nomear sob proposta do vogal sr. José de Bessa e Menezes, Victorino Fernandes Leiras, da freguesia de Lijó, (autoneiro efectivo da estrada de Lijó e S. Salvador do Campo, recentemente construido).

## DISCIPLINAS

Pelo Sr. Presidente foi dito: Tendo o guarda do Matadouro, Bernardino da Costa, desrespeitado a minha qualidade de presidente da Camara e decidido ás ordens do sr. Administrador do Concelho, com prejuizo de terceiros, revestindo este caso uma gravidade que não pode ser isenta de responsabilidade, e tendo também o encarregado da limpeza e cobrança, Jacinto da Costa Ferreira, incorrido nas mesmas faltas, embora mais atenuadas, e visto tratar-se de pessoal assalariado, proponho: Que ao primeiro sejam dispensados os serviços por espaço de 60 dias e ao segundo por espaço de 30 dias, findo os quais o sr. Vereador do Pelouro lhes destinará os serviços que mais convierem aos interesses da Camara, e ficando também autorizado a escolher pessoal idóneo para exercer as funções que desempenharam os assalariados punidos. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

## OBRAS NO MERCADO D. PEDRO V

Tendo em atenção que a venda de peixe, como é feita actualmente no Campo de S. José, enfrente ao Mercado, é altamente prejudicial ao Municipio, foi resolvido conseguir dentro do Mercado, do lado da rua de Filipe Borges, lugar proprio para a venda de peixe, bem como adquirir mesas de cimento para a venda, ficando o sr. Vereador do Pelouro encarregado de apresentar os respectivos orçamentos.

## REQUERIMENTOS

De Renato dos Reis Lemos, desta cidade, pedindo autorização para a venda de peixe no Largo de José Novais, numero 11.

Indeferido.

De Americo de Souza Cardoso, morador na rua da Barreira, pedindo ligação de água para o prédio que habita. A' Repartição Técnica, para proceder á ligação, d pois de cumpridas as formalidades legais.

De Carolina Lopes da Silva, da rua de S. Francisco, pedindo um subsidio para a instrução de uma sua neta de 5 anos de idade.

Indeferido por não haver verba.

De António José de Campos, da freguesia de Courel, pedindo licença para vedar um prédio no lugar da Lagôa, levantar uns portelos em duas tomadas no mesmo lugar, meter uma cancela na leira da costa e mudar uma parede no campo de ba-jouco.

De Joaquim Pereira de Oliveira, da freguesia de Macieira, pedindo licença para, no lugar do Rio do Souto, fazer uma vedação a arame farpado e rede e altear a entrada para um portão de ferro, e ainda para, no lugar dos Esteirais, construir uma parede e depositar materiais.

De Luiz Comes Ferreira, da freguesia de Negreiros, pedindo licença para alargar a entrada no seu prédio do lugar da Aldeia de Cima, alteando a parede de vedação do mesmo

prédio e nivelando e alteando o caminho público no mesmo lugar.

De António da Silva Leonor, do lugar e freguesia de Vila Sêca, pedindo licença para construir uma casa, depositar materiais e cortar pedra.

Estes quatro requerimentos foram deferidos sem prejuizo de terceiros e de harmonia com as informações da Repartição Técnica e das Juntas da Freguesia respectivas.

Seguidamente foi a sessão interrompida pelo tempo bastante para ser lavrada esta acta, que por mim foi lida em voz alta e por todos aprovada.

Nada mais havendo a tratar, pelo sr. Presidente foi declarada encerrada a sessão em nome da lei.

E eu, António Pedrosa Pires de Lima, Licenciado em Direito e Chefe da Secretaria, lavrei a presente acta que vai subscripta por mim.

## EDITAL

Francisco José Monteiro Torres, Administrador do Concelho de Barcelos:

Para conhecimento dos interessados torna publico que as disposições dos Decretos n.ºs 21091 e 21702, respectivamente de 4 de Abril e 1 de Dezembro de 1932, estão inteiramente em vigor, transcrevendo o art. 8.º do ultimo Decreto para evitar ignorancias que dão lugar a multas.

«Art. 8.º — Ficam absolutamente prohibidos o transito e a venda de vinhos novos por grosso ou a retalho, antes do dia 30 de Novembro do ano da respectiva colheita.»

Tambem de harmonia com o § unico do art. 5.º do mesmo Decreto, é expressamente prohibida a existencia de mostos ou vinhos em fermentação nos estabelecimentos ou armazens que se destinem á venda de vinhos a retalho.

E para constar se fizeram este e outros de igual teor que serão afixados nos lugares publicos.

Barcelos e Camara Municipal, 11 de Setembro de 1933.

E eu Emilio Pinto Rosa, official, servindo de Chefe da Secretaria o subscrevo.

O Administrador

Francisco José Monteiro Torres

## CASA

Aluga-se a do Campo 5 de Outubro, n.º 42 a 44.

Para tratar — Largo José Novais, n.º 27.

## Boa casa de habitação

Aluga-se em Barcelinhos, bons comodos, água e luz, grande quintal com ramadas, frente para a estrada e rua S. Miguel o Anjo. Também se arrenda junto, ou separado, o campo em frente.

Enforma Farmacia Faria — Barcelinhos.

A V I S O

António Ribeiro, da freguesia de Cristelo, concelho de Barcelos, avisa o público que não se responsabilisa por qualquer dívida feita por sua mulher Adélia Maciel de Miranda.  
Cristelo, 10 de Setembro de 1933.

António Ribeiro

Cascos avinhados

Diversas capacidades. Vende a casa de ferragens Coutinho, (esquina do jardim).

Venda de madeira

A Comissão Administradora da Misericórdia de Barcelos:

FAZ publico que no dia 21 do próximo mês de Setembro, pelas 15 horas e na sua Secretaria, se procederá á venda em hasta pública, a quem maior lance oferecer, convido, uma partida de pinheiros e eucalptos, devidamente marcados nas bouças que pertenceram á saudosa bemfeitora sr.ª D Amélia Real e por esta legadas ao Asilo de Inválidos e Recolhimento do Menino Deus, desta cidade.

As condições de venda e demais esclarecimentos estão patentes na mesma Secretaria, durante as horas regulamentares.

Barcelos e Santa Casa da Misericórdia, 31 de Agosto de 1933.

O Presidente da Comissão,  
Miguel Gomes de Miranda

**Dr. José Constantino Rodrigues**  
Doenças dos olhos e Clinica geral  
Consultas das 10 ás 12 e das 5 ás 7 h. da tarde  
Consultorio e Residência:  
Campo da Feira, 81  
TELEFONE 85

Caçadores

Quereis matar caça? Comprei os tiros carregados no Arantes. São mais bem carregados e fica-vos pelo mesmo preço dos carregados em casa.

C A S A S

Vendem-se na rua Nova de S. José com os n.ºs 39, 43 e 49. Vendendo-se também a mobilia da do n.º 39 junto ou separada.

Para ver e tratar com o seu proprietário.

COLÉGIO DUBLIN

(PARA MENINAS)

Travessa do Carmo, -- telef. n.º 273 -- Braga

Bons resultados obtidos nos exames da instrução primária e liceu, sem reprovação alguma.

Recebe alunas internas, semi-internas e externas para classes infantis, instrução primária e curso geral dos liceus (do 1.º ao 5.º ano) sendo porém limitado o número de alunas nas cinco classes deste curso.

Piano, pintura, trabalhos manuais e conversação francesa.

Está aberta a matrícula para o próximo ano — lectivo, que começará em 6 de Outubro. —

A Directora,  
MARIA JOSÉ OGANDO

DR. ADÉLIO MARINHO

MÉDICO

Consultorio — Campo da Feira, 13  
Residência — Rua Infanta D. Henrique, 35

FURTADO MARTINS

Advogado

Rua D. Antonio Barroso, 71

Colegio de Belinho

SOB A ASSISTENCIA DE

Antonio Corrêa d'Oliveira

Director, José Coutinho Caldeira do Amaral  
P.º Albino Alves Pereira (educação religiosa)

Internato para o sexo masculino. Instrução Primária — Curso Geral dos Liceus — Educação Física e Moral.

Situação privilegiada de verdadeiro sanatório. Instalações obedecendo a todos os requisitos da moderna pedagogia. Ampla quinta, jardins, parques de recreio, campos de desporto, etc.

Pedir condições para a

Secretaria do Colégio de Belinho — ESPOZENDE

FABRICA DA GRANJA

DE FRANCISCO TORRES  
BARCELOS

Executa com a maior perfeição todo o serviço referente a mobiliario e a construção. Tem sempre em deposito madeiras nacionais e estrangeiras, soalhos, vigamentos etc.

Aguas minerais

JOÃO B. RIBEIRO

AVENIDA ALCAIDES DE FARIA — TELEFONE 82

Depositario das aguas minerais Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas. Vendem aos srs. Revendedores, em Barcelos, aos preços de Ermezinde. Entregas ao domicilio com descontos por quantidades. Não comprem sem consultar a nossa nova tabela de preços.

Agentes de "A MUNDIAL", (Companhia de Seguros contra todos os riscos.)

BRAGA — PRADO — BARCELOS

Partidas	Manhã	Tarde	Regressos	Manhã	Tarde
Braga . . .	9,00 (a)	2,00	5,10 (a)	8,30 (a)	11,10
Real . . .	9,10	2,10	5,20	8,50	11,30
Prado . . .	9,20	2,20	5,30	9,10	11,50
Lama . . .	9,40	2,40	5,50	9,20	12,00
Barcelos . .	10,00	3,00	6,10	9,30	12,10

N. B. — (a) ligam com a carreira do Snr. Machado para Espozende e Apulia.

Escritorios — Rua dos Chãos, 88 — BRAGA  
» «Iuminadora» de Augusto Gonçalves — Largo da Porta Nova, 36  
BARCELOS

Grande propriedade

Vende-se, na freguesia de Palme uma grande propriedade, denominada *Quinta de Fóra do Mosteiro de Palme* e metade do *Convento* com a superficie cultivada de 24 hectares, muitos foros, grandes montados e olivais de grande rendimento, tudo com bastante água de lima e rega. Para tratar — Dr. Furtado Martins — Barcelos

Aos srs. Caçadores

Artigos para caça e açamos para cães, vende a casa de ferragens Coutinho, (esquina do jardim).

Aluga-se

O 1.º andar da casa «Aguia» à Pedra do Couto.

Armas usadas

Encarrega-se da compra e da venda no Restaurante Central Arantes.

Advogado

António Pedrosa Pires de Lima

Largo de S. José, n.º 53  
Consultas das 4 ás 6

Estabelecimento de mercearia

José Gomes de Sousa  
BARCELINHOS  
ESPECIALIDADE EM TODOS OS ARTIGOS PÁPRIOS DESTE RAMO  
Correspondente da COMPANHIA DE SEGUROS DOURO

Todos os dias  
**FRIGIDEIRAS**  
Na Casa Arantes

Procurador Corrêa

Largo José Novias n.º 8

José Perestrelo

Largo José Novias - BARCELOS  
TELEFONE N.º 8  
Automoveis de aluguer  
Oleos e gasolinas

"NOTÍCIAS DE BARCELOS,"

ASSINATURAS  
(PAGAMENTO ADEANTADO)

Ano

Barcelos . . . . .	12\$00
Continente . . . . .	14\$00
Colónias Portuguezas . . . . .	25\$00
Paizes Estrangeiros . . . . .	30\$00
Espanha . . . . .	20\$00

ANÚNCIOS

Judiciais	
1.ª publicação, linha . . . . .	1\$20
2.ª " " " " " . . . . .	\$60

Outros anuncios, preços especiais  
Desconto de 20 % aos assinantes

Dirigir todos os pedidos de assinatura e anuncios á Administração do «Noticias de Barcelos» ou á Tipografia deste jornal.